



EIXO TEMÁTICO:

Organização e Representação da Informação e do Conhecimento

O PADRÃO BRASILEIRO DE METADADOS PARA TESES E DISSERTAÇÕES - MTD-BR: ASPECTOS E CONTRIBUIÇÕES

THE BRAZILIAN STANDARD METADATA FOR THESES AND DISSERTATIONS - MTD-BR: ASPECTS AND CONTRIBUTIONS

Fabício Baptista - fabricio.baptista@ifpr.edu.br

Edberto Ferneda - ferneda@marilia.unesp.br

Resumo: Um dos fatores importantes para o desenvolvimento da comunidade científica é a divulgação do conhecimento que é produzido nas teses e dissertações dos programas de pós-graduação. Neste sentido, as bibliotecas digitais apresentam-se como ambientes propícios para a recuperação dessas produções. No final do ano de 2002, foi lançado o projeto da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações que tem por objetivo reunir, as teses e dissertações defendidas em todo o país e por brasileiros no exterior. No processo de concepção da Biblioteca Digital Brasileira foi criado o Padrão Brasileiro de Metadados para Teses e Dissertações (MTD-BR), que visa favorecer a interoperabilidade, a padronização da representação e o intercâmbio das produções entre as instituições brasileiras. Partindo desta perspectiva questionam-se quais pesquisas apresentam o padrão MTD-BR como aspecto relevante na difusão do conhecimento? Dessa forma, o objetivo deste estudo é investigar MTD-BR identificando o estado da arte do padrão. Foi possível constatar que não existem muitas pesquisas sobre o padrão, contudo apresenta-se como um meio importante e consolidado de compartilhamento e divulgação das teses e dissertações para as instituições brasileiras.

Palavras-Chave: MTD-BR. Metadado. Biblioteca Digital. Padrão Brasileiro de Metadados para Teses e Dissertações.

Abstract: One of the important factors for the development of the scientific community is the dissemination of knowledge that is produced in theses and dissertations of graduate programs. In this sense, digital libraries are presented as supportive environments for recovery of these productions. At the end of 2002, it was launched the project from the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations which aims to bring together theses and dissertations defended across the country and by Brazilians abroad. In the Brazilian Digital Library design process it was created the Brazilian Standard Metadata for Theses and Dissertations (MTD-BR), which aims to promote interoperability, standardization of representation and exchange of production among Brazilian institutions. From this perspective it is questioned which researches show the MTD-BR standard as a relevant aspect in the diffusion of knowledge? Thus, the aim of this study is to investigate the MTD-BR, identifying the state of the art. It was found that there are not many studies regarding the standard, although it presents itself as an important and consolidated means of sharing and dissemination of theses and dissertations for Brazilian institutions.

Keywords: MTD-BR. Metadata. Digital library. Standard Brazilian Metadata for Theses and Dissertations.

1 INTRODUÇÃO

Um dos fatores importantes para o desenvolvimento da comunidade científica é a divulgação do conhecimento que é produzido nas teses e dissertações dos programas de pós-graduação, pois além de promover o acúmulo de novos saberes também permite a análise e comprovação das pesquisas científicas.

No final do ano de 2002 foi lançado o projeto da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que tem por objetivo reunir, em um só portal de busca, as teses e dissertações defendidas em todo o País e por brasileiros no exterior (IBICT, 2015). No processo de criação da BDTD vislumbrou-se a criação de um padrão de metadados que contemplasse a representação adequada de seu acervo, o Padrão Brasileiro de Metadados para Teses e Dissertações (MTD-BR).

Os padrões de metadados apresentam-se como importante ferramenta na organização dos dados em contextos específicos, conforme defendem Nogueira, Vaz e Souza (2010), a utilização de metadados para descrição de objetos contribui para minimizar as dificuldades inerentes às atividades de localização, descoberta, documentação, seleção e recuperação de informação. Nesse sentido surgiu a seguinte questão, quais pesquisas apresentam o padrão MTD-BR como aspecto relevante na difusão do conhecimento?

Como resposta a questão parte-se do pressuposto que a utilização de padrões de metadados contribuem para o intercâmbio de informações entre sistemas. Nesse sentido, argumenta-se que o MTD-BR é um instrumento consolidado no compartilhamento das teses e dissertações, considera-se também que ele estimula pesquisas sobre a utilização de metadados como forma eficiente na descrição desses tipos de recursos informacionais. Para dar suporte a essas argumentações delineou-se como objetivo geral a investigação do MTD-BR identificando as pesquisas que se conectaram a ele.

Nesta perspectiva, apresenta-se uma revisão bibliográfica, levantando-se o estado da arte do Padrão Brasileiro de Metadados para Teses e Dissertações. Para Romanowski e Ens (2006, p.39), a realização de pesquisas denominadas "estado da arte", "[...] possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa [...]". Diante disso, foram selecionadas as publicações que interagem ou contribuem para o desenvolvimento do padrão MTD-BR.

Gil (2008, p. 61) cita algumas fontes de interesse para a realização de pesquisas científicas, como publicações em obras de referência, teses e dissertações, periódicos científicos e anais de encontros. Para exploração dessas fontes, o presente estudo utilizou-se as seguintes bases de dados eletrônicas: Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), P@rthenon (UNESP), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Directory of Open Access Journals (DOAJ), Emerald Insight, Google Acadêmico, Interscience Wiley, Periódicos Capes, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scopus e Web of Science.

Na execução das buscas recorreu-se aos termos "MTD-BR", "MTD2-BR", "MTD + metadata" e "MTD + metadados", os quais foram escolhidos por representar o foco deste estudo. Os documentos retornados pelas pesquisas foram divididos em dois grupos. No primeiro, as pesquisas que abordavam o tema com maior profundidade, onde foi realizada uma análise mais detalhada verificando métodos e conclusões. No segundo grupo estão as publicações que apresentaram o tema de maneira breve, mas que trazem o padrão como contribuição em suas respectivas pesquisas, neste caso são relatadas de forma sintética. A partir desta seleção elaborou-se uma planilha estruturada com os seguintes atributos: título, autor, citação, área de conhecimento, instituição, ano, tipo de produção e local de publicação. Esta estrutura serviu de base para as análises e discussões deste estudo.

2 PADRÃO BRASILEIRO DE METADADOS PARA TESES E DISSERTAÇÕES

Através da produção acadêmica e científica das universidades é possível democratizar e difundir o conhecimento produzido em suas pesquisas, proporcionando a divulgação de informações para diversas demandas dos mais variados aspectos da organização social. No cenário universitário, mais especificamente nos programas de pós-graduação, as teses e dissertações são importantes recursos de informação científica. Devido a esta importância, e expansão de publicações científicas online na internet, a partir de março de 2006, por meio da Portaria Nº 13 da CAPES, de 15 fevereiro de 2006, as universidades brasileiras, públicas e privadas, passaram a ter a obrigatoriedade de manter uma cópia online de todas as teses e dissertações (PORTALBCO, 2011).

Moraes e Oliveira (2010, p. 73) apresentam a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações como uma das principais fontes de consulta para teses e dissertações brasileiras. Destaca-se o acesso integrado à esses documento a partir da interoperabilidade com padrões nacionais e internacionais, permitindo a visibilidade da produção acadêmica. A partir deste cenário, o MTD-BR atua como padrão de metadados específico na representação digital das teses e dissertações sendo uma das alternativas para promover a integração da BDTD e as instituições parceiras. O domínio do MTD-BR está restrito aos atributos de teses e dissertações, ele surgiu a partir do projeto da BDTD, com o objetivo de gerar produtos e serviços de informação para identificar e também permitir a coleta de informação que gerasse indicadores e integração com outros repositórios nacionais de ensino e pesquisa no País. (IBICT, 2005 apud LOURENÇO, 2005, p. 88).

Desde sua criação, o MTD-BR teve duas versões, sendo que a primeira versão lançada em 2002 continha 71 metadados, sendo trinta e oito obrigatórios e trinta e três opcionais. A segunda versão (MTD2-BR) foi desenvolvida em 2005 e possui oitenta metadados sendo trinta e um obrigatórios e quarenta e nove opcionais. A BDTD opera com diversos tipos de metadados e aponta o MTD2-BR como o principal esquema, Macêdo et al (2014, p.159), explica que "tem-se noventa e duas bibliotecas utilizando o MTD2-BR, seis utilizam o DSpace Intermediate Metadata (DIM), cinco o Resource Description Framework (RDF) e o MarcXML possui apenas uma participante". Shintaku e Macedo (2015) também indicou que o MTD2-BR era responsável pela coleta de cerca de duzentos e doze mil itens das bibliotecas digitais, enquanto sessenta e dois mil utilizam os seguintes esquemas: MTD-BR (primeira versão), MarcXML, Dublin Core e DIM-DSpace Intermediate Metadata.

O MTD-BR é constituído por elementos básicos na descrição de recursos digitais, além de possuir aspectos essenciais das teses e dissertações e elementos específicos de interesse nacional. Esta breve exposição do padrão MTD-BR forneceu insumos extremamente relevantes para a busca de produções científicas que se conectaram ao padrão.

3 PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O MTD-BR

Nesta pesquisa foram identificadas 34 publicações que abordaram o padrão

ou sua possível utilização. O primeiro documento foi criado pelo IBICT, Southwick (2003) apresentou o projeto da BDTD, desde seu histórico, descrevendo seu funcionamento e a interação com as instituições parceiras. Foram identificadas as tecnologias envolvidas detalhadamente e por fim descrito o padrão MTD-BR com seus elementos.

Lourenço (2005) defendeu sua tese em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, e analisou o MTD-BR utilizando a metodologia de modelagem de dados, de acordo com as Exigências Funcionais para Descrição Bibliográfica (FRBR), baseada no modelo entidade-relacionamento (MER). Uma de suas conclusões mostrou que ferramentas de modelagem de dados utilizadas pela análise de sistemas, podem se tornar ótimas opções para profissionais da informação. A tese gerou um artigo (LOURENÇO e ALVARENGA, 2009) no periódico Knowledge Organization publicado pela ISKO (International Society for Knowledge Organization).

Southwick (2006) e Baptista et al (2007) elencaram a BDTD como exemplo de iniciativa para acesso aberto (Open Access) e o MTD-BR como importante ferramenta para promoção da interoperabilidade, esses artigos foram publicados nas revistas: Ciência da Informação e Encontros Bibli respectivamente.

Alves (2009) apresentou sua dissertação ao programa de pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. Sua investigação foi sobre conteúdo dos metadados das dissertações eletrônicas da Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC, disponibilizados para a BDTD, a fim de verificar se eles eram informados de acordo com o padrão MTD-BR. Durante sua avaliação verificou que havia problemas de preenchimento em elementos de preenchimento facultativo. A autora concluiu que a inconsistência no preenchimento trazia prejuízos nas buscas pelos documentos, por fim apresentou algumas sugestões para a melhoria do conteúdo dos metadados informados. Esta pesquisa também foi publicada em formato de artigo no periódico científico "Em Questão", da área de Ciência da Informação mantido pelo programa de pós-graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ALVES e CAFÉ, 2010).

Ainda em 2009, Cunha (2009) estudou a BDTD como uma estratégia de preservação da memória, referindo-se ao MTD-BR como meio de integração das instituições com a biblioteca, e concluiu que a BDTD amplia a promoção do acesso às teses e dissertações, porém seria primordial a adequação de políticas públicas

que apoiem o processo. Posteriormente Moraes e Oliveira (2010) e Maculan e Lima (2011) produziram trabalhos com vistas ao levantamento e estudo de teses e dissertações listando o MTD-BR no auxílio ao acesso, análise e levantamento das mesmas. Os dois artigos foram publicados no periódico *Informação & Sociedade: Estudos*.

A tese de Ramalho (2010), apresentada ao programa de pós-graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), analisou a aplicabilidade de ontologias em bibliotecas digitais, e indicou o MTD-BR como um dos principais padrões para promoção da interoperabilidade.

Wolf, Monteiro e Valmorbida (2011) implementaram o padrão MTD2-BR para a ferramenta DSpace¹. O artigo foi apresentado na 8ª Conferência Internacional sobre Sistemas de Informação e Gestão de Tecnologia. Nele estão detalhados aspectos tecnológicos, como a utilização DSpace, protocolo OAI-PMH e a estrutura XSL. Os autores concluíram que a integração das bibliotecas digitais, através da BDTD, criou uma forma de acesso interessante que proporciona a reunião de diversos repositórios isolados em um único portal.

Em sua dissertação na Universidade Federal de Minas Gerais, Felipe (2012) abordou a importância dos metadados para as bibliotecas digitais, destacando a iniciativa da BDTD como referência nacional e avaliando positivamente a criação do MTD-BR como expansão dos padrões ETD-MS e Dublin Core.

Macêdo et al (2014) investigaram a integração da BDTD a diversos esquemas de metadados com o intuito de verificar eventuais variações nos conteúdos dos elementos que compõe o MTD-BR. Este levantamento foi realizado por pesquisadores do IBICT e na conclusão das análises foram desenvolvidas ferramentas para ajustar os dados coletados. A publicação mais recente sobre a BDTD não discute especificamente o MTD-BR, mas apresenta alguns aspectos interessantes e reforça a consolidação do padrão para a comunidade científica, Shintaku (2015) descreve seu artigo como um registro histórico da BDTD, concluindo que ela fomenta a visibilidade das teses e dissertações brasileiras.

Todas as publicações comentadas acima apresentaram maior influência do

¹ O sistema DSpace foi desenvolvido para possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de armazenamento, gerenciamento, preservação e visibilidade da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada (UEPB, 2015).

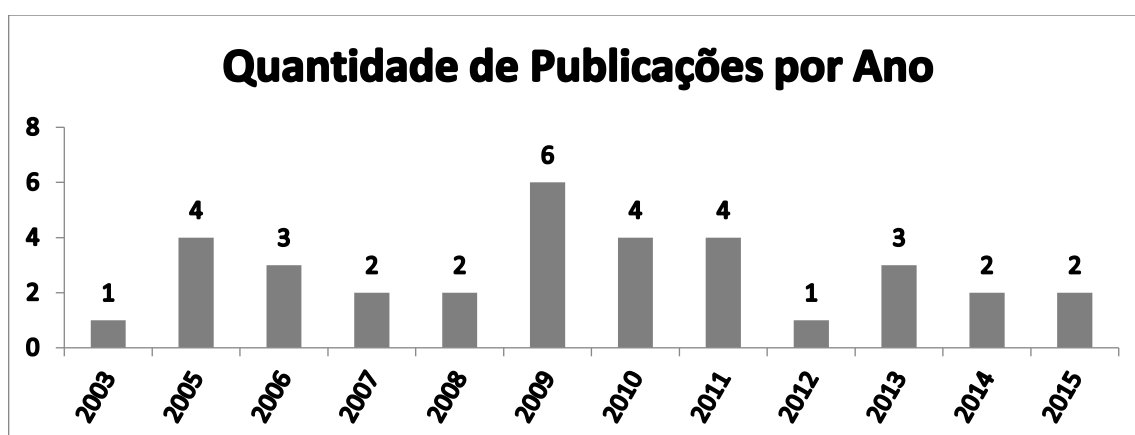
MTD-BR em suas pesquisas, outras dezenove apareceram nas buscas, mas abordaram o tema com menor profundidade, conforme descrito a seguir. Em sete estudos o MTD-BR foi relacionado ao acesso aberto ou open access, onde é destacada a contribuição do padrão para a expansão do acesso livre à documentos: ALVES (2011); CAMPAGNER NETO, LASMAR (2015); CHAN, COSTA (2005); FONSECA (2009); KURAMOTO (2006); OLIVEIRA, CARVALHO (2009); VOLDER (2008). Nove pesquisas discorreram sobre bibliotecas digitais, neste caso o padrão foi apresentado como aspecto importante na utilização da BDTD: CARVALHO, DUBOIS; COVÕES (2007); CORRÊA et al (2011); FERREIRA; VIERIA JUNIOR (2008); PEREIRA (2005); SÁ (2013); COSTA, ALVES (2013); SILVA (2010); VILLALOBOS, SILVESTRE; PEREIRA (2005). Por fim, três publicações abordaram o uso de metadados, padrões e interoperabilidade, inserindo o MTD-BR nesses contextos: CATARINO (2009); CASTRO(2013); NASCIMENTO et al (2014).

Em resumo as publicações apresentam aspectos significativos, o MTD-BR desponta como ferramenta importante no desenvolvimento de acesso aberto, além disso, foram abordadas formas de integração à BDTD utilizando-se o padrão. Outro destaque é a interoperabilidade que foi discutida e implementada utilizando-se o MTD-BR. A partir deste levantamento bibliográfico foram gerados alguns gráficos com o intuito de discutir as publicações elencadas.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE

A análise se inicia pela distribuição dos trabalhos por ano de publicação, o Gráfico 1 apresenta esses dados.

Gráfico 1: Quantidade de Publicações por Ano



Fonte: Elaboração dos autores.

Verifica-se que nos anos de maior visibilidade do padrão ocorreram alguns eventos que impulsionaram ou instigaram os pesquisadores a realizarem seus estudos sobre o tema. O ano com maior número de estudos foi 2009 com seis publicações, seguido pelos anos de 2005, 2010 e 2011 com quatro. Destaca-se que entre 2005 e 2006 teve início o movimento em favor do acesso livre à informação. (KURAMOTO, 2006, p. 93). Shintaku (2015, p.50), comenta que em 2006 um novo portal de busca foi lançado, ao passo que grandes instituições de ensino aderiam à BDTD. No período de 2009 a 2011 foram desenvolvidos quatorze trabalhos, cerca de 42%, fato que coincide com a atualização do portal da BDTD ocorrida em 2010 que ofereceu melhor funcionalidade aos usuários.

No que diz respeito apenas aos artigos, a Tabela 1 apresenta em quais periódicos foram publicados. Observa-se que doze artigos estão periódicos de maior relevância de acordo com o Qualis² (classificação A1, A2 ou B1), o que equivale a cerca de 57% dos vinte e um artigos encontrados. Com base nos doze artigos mais relevantes, o ano de 2006 apresentou três publicações, os anos de 2007 e 2010 duas e apenas uma nos anos de 2008, 2009, 2011 e 2015. Dessa forma o maior acúmulo apresenta-se no período de 2006 à 2010, sendo que as publicações não estão concentradas em nenhum periódico específico.

Tabela 1: Periódicos que publicaram sobre o MTD-BR

Título do Periódico	Qualis	Quant.	Ano
Informação & Sociedade: Estudos Knowledge organization	A1	2	2010/2011
New Library World	A2	1	2005
Ciência da Informação	B1	2	2006
Conexão - Comunicação e Cultura	B1	1	2015
Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação	B1	1	2010
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	B1	2	2007
Información, Cultura y Sociedad	B1	1	2008
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	B1	1	2006
AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento	B5	1	2011
Diálogos Transdisciplinarios en la Sociedad de la Información	B5	1	2015
CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação	C	1	2005
Total de publicações		12	

Fonte: Elaboração dos autores.

² Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero

Considerando todos os trabalhos selecionados, são identificadas dezoito diferentes instituições, a Tabela 2 expõe a distribuição dos trabalhos por instituição e ano de publicação.

Tabela 2: Instituições que citaram o MTD-BR em seus estudos

Instituição	Quant.	Ano
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT	5	2003, 2006, 2013, 2014, 2015
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	4	2009, 2010, 2011, 2013
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	4	2007(2), 2010, 2012
Universidade de São Paulo - USP	3	2006, 2008, 2011
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	3	2005, 2009, 2012
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	3	2005, 2011, 2014
Universidade de Brasília - UNB	2	2009, 2013
Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG	1	2015
Fundação Osvaldo Cruz	1	2010
Syracuse University	1	2006
Universidad de Buenos Aires	1	2008
Universidade do Minho	1	2009
Universidade do Porto	1	2011
Universidade Estadual Paulista - UNESP	1	2010
Universidade Federal da Bahia - UFBA	1	2005
Universidade Federal de Goiás - UFG	1	2009
University of Toronto at Scarborough/UNB	1	2005
Total de trabalhos	34	

Fonte: Elaboração dos autores e pesquisadores.

Destaque para o IBICT com cinco trabalhos, seguido pelas Universidades Federais da Paraíba e de Santa Catarina com quatro. Cinco instituições são estrangeiras e citaram o MTD-BR, duas de Portugal (Universidade do Minho e Universidade do Porto) e uma de Argentina (Universidad de Buenos Aires), Canadá (University of Toronto at Scarborough) e Estados Unidos (Syracuse University).

Em resumo, a partir da análise das publicações verificou-se uma distribuição uniforme durante o período desta pesquisa, destaque para o triênio de 2009 a 2011 que concentrou 42% dos estudos. No que diz respeito a publicação de artigos em periódicos de maior relevância de acordo com o Qualis da CAPES, o período de 2006 à 2010 se destaca com cerca de 75% das publicações, conforme já exposto Shintaku (2015, p. 50) afirma que este período coincide com a adesão de grandes

instituições e a reformulação do portal da BDTD. O IBICT foi à instituição com mais documentos sobre o MTD-BR, seguido pela UFPB e UFSC. Dentre os periódicos "Informação & Sociedade: Estudos", "Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação" e "Ciência da Informação" foram os que mais publicaram sobre o assunto, todos da área de ciência da informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa buscou-se conhecer o MTD-BR e detectar as produções científicas que interagiram de algum modo com o padrão. Acredita-se que o levantamento realizado contribui para evidenciar a sua importância na divulgação das teses e dissertações no Brasil. Com a apresentação das bibliotecas digitais em especial a BDTD, foi possível contextualizar a inserção do padrão MTD-BR como uma das ferramentas para difusão das pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação. Por ser um padrão aberto e possuir ferramentas gratuitas relacionadas, é utilizado por diversas instituições, porém necessita de profissionais especializados para sua implantação.

Após 14 anos da concepção do MTD-BR foram publicados 21 artigos, seis teses, quatro dissertações e dois relatórios técnicos, onde são associados prioritariamente à pesquisas sobre bibliotecas digitais, em especial a BDTD. Como principal mantenedor da BDTD o IBICT foi a instituição que apresentou mais produções, onde são expostas questões históricas, teóricas e técnicas referentes ao uso do MTD-BR. As universidades federais da Paraíba e de Santa Catarina produziram quatro trabalhos cada uma, os estudos estão vinculados especialmente à Ciência da Informação, o que demonstra que a área possui especial interesse no tema.

Em virtude do MTD-BR ser um padrão de metadados bem específico ainda é uma área de pesquisa pouco explorada, entretanto percebe-se que o seu uso está consolidado, visto que a BDTD atualmente recebe a colaboração de 105 instituições contemplando mais de trezentos e setenta mil documentos (BDTD, 2016).

REFERÊNCIAS

ALVES, J. C. Organização e representação da informação na biblioteca digital de teses e dissertações da universidade do estado de Santa Catarina - UDESC:

uma análise focada em metadados sob a luz do padrão MTD-BR. 2009. 161 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

ALVES, J. C.; CAFÉ, L. M. A. Análise focada em metadados sob a luz do padrão MTD-BR. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 179-202, jul./dez. 2010.

ALVES, V. B. A. **A influência do open access nas comunidades acadêmicas da área de Biblioteconomia no nordeste do Brasil**. 2011. 233 f. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação) – Universidade do Porto. Porto, 2011.

BAPTISTA, A. A.; COSTA, S. M. S.; KURAMOTO, H.; RODRIGUES, E. Comunicação Científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do Acesso Livre. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12nesp1p1>>. Acesso em: 20 jul. 2015.

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. **Estatísticas de coleta**. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://bdtb.ibict.br/vufind/Statistics/Networks>>. Acesso em: 22 mai. 2016.

CAMPAGNER NETO, U.; LASMAR, S. M. O open access e a comunicação científica: reflexos na comunidade científica e na atuação do bibliotecário. **Conexão Ciência**. UNIFOR-MG, Formiga, v. 10, n. 1, p. 56-72, jan./jun. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.unifor.br:21011/periodicos/index.php/testeconexaociencia/article/download/328/286>>. Acesso em: 26 jul. 2015.

CARVALHO, M. C. R.; DUBOIS, M. C. T.; COVÕES, T. F.. O acesso aberto à produção científica das universidades católicas: o caso da CVA-RICESU. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12nesp1p95>>. Acesso em: 15 jul. 2015.

CASTRO, S. R. S. **A representação descritiva da informação jurídica em meio eletrônico**. 2013. 90 f. Monografia (Graduação de Biblioteconomia) – Universidade de Brasília. Brasília, 2011.

CATARINO, M. E. **Integração das folksonomias nos metadados: identificação de novos elementos como contributo para a descrição de recursos em repositórios**. 2009. 233 f. Tese (Doutorado em Tecnologias e Sistemas de Informação) – Universidade do Minho. Braga, 2009.

CHAN, L.; COSTA, S. Participation in the global knowledge commons: Challenges and opportunities for research dissemination in developing countries. **New Library World**, v.106, p. 141-163, 2005. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1108/03074800510587354>>. Acesso em: 29 jul. 2015.

CORREA, R. F.; MIRANDA, D. G.; LIMA, C. O. A.; SILVA, T. J. Indexação e recuperação de teses e dissertações por meio de sintagmas nominais. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 11-22, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Renato_Correa2/publication/279162682_Indexacao_e_recuperacao_de_teses_e_dissertacoes_por_meio_de_sintagmas_nominais/links/55b7873108aec0e5f4382119.pdf/download?version=va>. Acesso em: 23 jul. 2015.

COSTA, I. M.; ALVES, V. B. de A. **Concepções de mediação pedagógica: a análise de conteúdo a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações BDTD (2000-2010)**. 2013. 164 f. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

CUNHA, J. A. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações: uma estratégia de preservação da memória**. 2009. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

FELIPE, E. R. **A importância dos metadados em bibliotecas digitais: da organização à recuperação da informação**. 2012. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

FERREIRA, S. M. S. P.; VIEIRA JUNIOR, N. C. Análise das interfaces de navegação e busca de informação nas bibliotecas digitais federadas de teses e dissertações: um estudo de caso na área de ciências da comunicação. In: XV - SNBU - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2008, São Paulo. **Anais...** Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/3149.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2015.

FONSECA, R. M. S. **Open Access in Brazil: IBICT's Initiatives drive country's development**. In: Second International PKP Scholarly Publishing Conference, 2009, Vancouver. Disponível em: <<http://ocs.sfu.ca/pkp/index.php/pkp2009/pkp2009/paper/viewFile/196/117>>. Acesso em: 20 jul. 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBICT – INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **O que é a BDTD**. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://bdttd.ibict.br/vufind/Contents/Home?section=what>>. Acesso em: 18 jul. 2015.

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/02/pdf_3dbb2fb854_0008036.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2015.

LOURENÇO, C. A. **Análise do Padrão Brasileiro de Metadados de Teses e Dissertações segundo o Modelo Entidade-Relacionamento**. 2005. 165 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

LOURENÇO, C. A.; ALVARENGA, L. Metadata standard of theses and dissertations according to the entity-relationship model. **Knowledge organization**, v. 36 n. 1, p. 30-45, 2009. Disponível em: <<http://cintialourenco.eci.ufmg.br/downloads/Louren%20e%20Alvarenga-2009.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2015.

MACÊDO, D. J. et al. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações: ações para melhoria na qualidade dos dados. **Cadernos BAD**, n.2, p. 157-160, jul./dez. 2014.

MACULAN, B. C. M. S.; LIMA, G. A. B. O. L. Modelo para análise conceitual de teses e dissertações com vistas à criação de taxonomia facetada. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.21, n.3, p. 41-54, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/9582>>. Acesso em: 15 jul. 2015.

MORAES, A. F.; OLIVEIRA, T. M. de. Experiências relacionadas ao levantamento de teses e dissertações. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.20, n.1, p. 73-81, jan./abr. 2010.

NASCIMENTO, A. C. C.; DIAS, L. G.; CASTRO, H. P. L.; SILVA, M. B. Metadados: um recurso de mediação nas “3 Marias”. In: ENEGI - Encontro de estudos sobre tecnologia, ciência e gestão da informação, 2014, Recife. **Anais...** Recife. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/280495223_Metadados_um_recurso_de_mediacao_nas_3_Marias>. Acesso em: 23 jul. 2015.

NOGUEIRA, E. D. A.; VAZ, M. S. M. G.; SOUZA, L. Um Padrão de Metadados para Descrição de Imagens Astronômicas do Tipo FITS. **Revista Ciências Exatas e Naturais**, v.12 nº 1, jan./jun. 2010.

OLIVEIRA, R. R. de; CARVALHO, C. L. de. **Implementação de Interoperabilidade entre Repositórios Digitais por meio do Protocolo OAI-PMH**. Goiânia, 2009. Disponível em: <http://www.portal.inf.ufg.br/sites/default/files/uploads/relatorios-tecnicos/RT-INF_003-09.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2016.

PEREIRA, M. S. **Banco de Teses da Universidade Federal de Pernambuco**. Recife, 2005. Disponível em: <<http://www.cin.ufpe.br/~msp/ic-paper.doc>>. Acesso em: 18 abr. 2016.

PortalBCo– Biblioteca Comunitária da UFSCar. **Qual a diferença entre o Portal de Teses da Capes e as BDTDs do IBICT?**. São Carlos, 2011. Disponível em:

<<http://www.seabd.bco.ufscar.br/referencia/qual-diferenca-entre-portal-teses-capes-bdtds-ibict>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

RAMALHO, R. A. S. **Desenvolvimento e utilização de ontologias em bibliotecas digitais**: uma proposta de aplicação. 2010. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Marília, 2010.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SÁ, M. I. F. **Bibliotecas digitais**: uma investigação sobre características e experiências de desenvolvimento. 2013. 266 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Rio de Janeiro, 2013.

SHINTAKU, M.; MACEDO, D. J. Atualização tecnológica da biblioteca digital brasileira de teses e dissertações. **Diálogos Transdisciplinarios em la Sociedad de la Información** – Producción Nacional de Contenidos Digitales Interactivos, La Paz, Bol, p. 48-55, abr. 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/280574953_Atualizacao_tecnologica_da_Biblioteca_Digital_Brasileira_de_Teses_e_Dissertacoes_Palavras_chave>. Acesso em: 25 jul. 2015.

SILVA, A. B. B. **Estratégias de preservação digital em centros de pesquisas da Fiocruz**. 2010. 89 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz. Recife, 2013.

SOUTHWICK, S. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**: Modelo e Tecnologia. Brasília: IBICT/BDTD. São Paulo, 2003. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B3PScmtwH1GdYks2aWdtNFJxNDQ/view?usp=sharing>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

_____, S. The Brazilian electronic theses and dissertations digital library: providing open access for scholarly information. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, 35.2, 22 ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1145/1306>>. Acesso em: 24 jul. 2015

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba. **Biblioteca Central disponibiliza software para armazenamento e recuperação de repositórios digitais**. Campina Grande, 2015. Disponível em: <<http://www.uepb.edu.br/biblioteca-central-disponibiliza-software-para-armazenamento-e-recuperacao-de-repositorios-digitais-abertos/>>. Acesso em: 12 jul. 2015.

VILLALOBOS, A. P. O.; SILVESTRE, F. R.; PEREIRA, H. B. B. Sistemas de referência para a interoperabilidade de redes tecnológicas de informação: a

biblioteca digital de teses e dissertações da UFBA. In: CIFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação, 2005, Salvador. **Anais...** Salvador.

VOLDER, C. de. Los repositorios de acceso abierto en la Argentina. **Información, cultura y sociedad**: revista del Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas n.19 Ciudad Autónoma de Buenos Aires jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=263019679005>>. Acesso em: 20 jul. 2015.

WOLF, A. S.; MONTEIRO, A. P. L.; VALMORBIDA, W. Implementation of the MTD2-BR metadata schema to DSpace tool seeking the interoperability with the Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). In: 8ª Conferência Internacional sobre Sistemas de Informação e Gestão de Tecnologia, 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: TECSI FEA USP, 2011. v. 8, p. 1397-1409.